

Duas horas e meia para pedir a cassação

O relatório final das investigações do Conselho de Ética do Senado, sobre a violação do painel na votação de 28 de junho do ano passado, quando foi cassado o senador Luiz Estevão (PMDB-DF), pede a cassação dos mandatos dos senadores Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) e José Roberto Arruda (sem partido-DF) por falta de decoro parlamentar. A leitura do relatório do senador Roberto Saturnino Braga (PSB-RJ), ontem de manhã na sessão do Conselho, durou duas horas e meia.

Conforme estava previsto, o relatório, que propõe o seu encaminhamento à Mesa do Senado para abertura de processo de cassação dos dois envolvidos, acabou não

sendo votado ontem porque um senador ligado a ACM, Paulo Souto (PFL-BA), pediu vista (mais tempo para uma análise mais aprofundada do documento).

O procedimento adia para a próxima quarta-feira (23), às 10h, a discussão e votação do relatório. O pedido de vista do relatório é uma forma de retardar a conclusão do processo.

A estratégia é vista como favorável a ACM, já que poderia enfraquecer a opinião pública e dar mais tempo para negociações políticas em torno de uma pena mais branda para o senador.

A voto do relatório será aberto, anunciou o presidente do Conselho de Ética, Ramez Tebet (PMDB-MS).

JOSEMAR GONÇALVES



SATURNINO Braga: falta de decoro é motivo para cassação